

CO-017 - (20SPP-9675) - O IMPACTO DA DOR NA VIDA DAS CRIANÇAS PORTUGUESAS – ESTUDO DE COORTE GERAÇÃO 21

Vanessa Gorito¹; Teresa Monjardino²; Inês Azevedo^{1,2,3}; Raquel Lucas^{2,4}

1 - Centro Materno-Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de São João, Serviço de Pediatria; 2 - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP); 3 - Departamento de Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria, FMUP; 4 - Departamento de Saúde Pública e Ciências Forenses e Educação Médica, FMUP

Introdução e Objectivos

A dor é uma queixa muito prevalente com impacto nas atividades de vida diária da criança. A dimensão da limitação na vida das crianças portuguesas ainda não foi estabelecida.

Objetivo: Caracterizar o impacto da dor aos 10 anos de idade numa coorte de base populacional.

Metodologia

Aos pais de 6468 crianças da coorte Geração 21 foi aplicado o *Lubeck Pain Screening Questionnaire*, que avalia a presença de dor nos 3 meses anteriores e inclui questões acerca do impacto da dor nesse período.

Através de regressão logística, criámos um modelo preditivo do impacto nas atividades de vida diária, com base nas características da dor. Os resultados estão expressos em odds ratio (OR), com intervalo confiança (CI) 95%.

Resultados

Das 3725 crianças com dor reportada pelos pais, 993 (26.7%) referiram impacto em pelo menos uma atividade de vida diária (AVD), sendo as mais referidas: necessidade de descansar (22.3%), falta de apetite (10.0%), problemas em dormir (9.7%) e absentismo escolar (7.3%). Os problemas em dormir (10.9% vs 8.4%, $p=0.013$) e a necessidade de descanso (22.8% vs 21.7%, $p=0.016$) foram mais prevalentes entre raparigas.

O impacto nas AVD foi superior nas crianças com dor mais frequente (OR 1.35 (1.26-1.46)), mais duradoura (OR 1.59 (1.48-1.69)), mais intensa (OR 1.82 (1.73-2.0)) e com dor múltipla (OR 2.04 (1.43-2.92)).

Conclusões

Apesar de as queixas de dor nem sempre traduzirem doença orgânica, 26.7% das crianças com dor tiveram a sua vida diária afetada em pelo menos uma dimensão. Este primeiro estudo preditivo alerta para a possibilidade de considerar o impacto da vida da criança

como alternativa para medir a gravidade da dor, além da caracterização clássica dos sintomas (frequência, intensidade e duração).

Palavras-chave : dor pediátrica, impacto da dor, atividade vida diária, regressão logística